



ATA

Reunião Extraordinária da Comissão de Cogestão do Parque Natural de Montesinho

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, pelas 10 horas, deu-se início aos trabalhos da reunião extraordinária da Comissão de Cogestão (CC) do Parque Natural de Montesinho, através de meios telemáticos (PNM) -----

Presenças -----

Estiveram representadas as seguintes individualidades e entidades constituintes da Comissão de Cogestão: -----

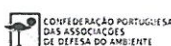
- Hernâni Dias, Presidente do Município de Bragança, que presidiu; -----
- Luís Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais; -----
- Sandra Sarmento, Diretora Regional do Norte do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; -----
- Francisco Ribeiro, Delegado das Terras de Trás-os-Montes, em representação de Carla Alves, Diretora Regional da DRAPN - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; -----
- Carlos Silveira, Docente e Investigador, em representação de Orlando Rodrigues, Presidente do IPB Instituto Politécnico de Bragança; -----
- Sara Pinto, Segunda Vogal da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino, em representação da CPADA - Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente; -----
- Abel Pereira, Presidente da Direção da Arborea – Associação Agro-Florestal e Ambiental da Terra Fria Transmontana. -----

Estiveram ainda presentes -----

- Martinho Martins, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vinhais; -----
- Jorge Dias, Diretor do Departamento Regional da Conservação da Natureza e Biodiversidade do Norte; -----
- Isabel Freitas, Chefe de Divisão da Cogestão das Áreas Protegidas do Norte do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e Florestas; -----
- Pedro Santos, Chefe da Unidade de Ambiente e Mobilidade da Câmara Municipal de Vinhais; -----
- Miguel Nóvoa, Direção da AEPGA - Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino; -----
- Márcia Moreno, Técnica Superior do Município de Bragança e Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho. -----

Não compareceram, mas apresentaram justificação -----

- João Cameira, Presidente da Direção da Azimute – Associação de Desportos de Aventura, Juventude e Ambiente; -----



Com o apoio:

FUNDO AMBIENTAL



- Alexandre Chaves, Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Bragança;-

Ordem de trabalhos -----

1. Apresentação e análise das candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022; -----
2. Apresentação da nova estrutura do plano de ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM; -----
3. Outros assuntos. -----

Confirmadas as presenças dos membros da CC convocados, Hernâni Dias deu início à reunião com a apresentação da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1. Apresentação e análise das candidaturas ao Aviso do Fundo Ambiental n.º 14919/2022; -

O Presidente da Comissão de Cogestão, Hernâni Dias, iniciou a sua intervenção, justificando o carácter extraordinário da reunião, devido, especificamente, ao Aviso do Fundo Ambiental, atualmente aberto, para o qual foi manifestado interesse haver candidaturas em consórcio e individuais por parte das entidades integrantes da Comissão de Cogestão. Todavia, Hernâni Dias clarificou que não concorda com um processo concorrencial no seio das entidades da mesma Comissão, considerando que a ou as candidaturas deveriam ser apresentadas, sempre, em formato de consórcio, evitando a disputa direta entre instituições que neste Modelo de Cogestão têm como missão criar consensos e comprometerem-se com ações conjuntas direcionadas ao Parque Natural de Montesinho. Sandra Sarmento compreende a opinião do Presidente da Comissão, referindo que as candidaturas podem, e devem, ser construídas e executadas em parceria, no entanto, como em qualquer processo de candidatura a fontes de financiamento, encontram-se sujeitas à habitual análise de mérito. Neste seguimento, e especificamente no que se refere ao valor do financiamento, Hernâni Dias considera que o teto orçamental de 150 mil euros é relativamente baixo face à contribuição anual do Município para o Fundo Ambiental, que ronda os 607 mil euros, acrescentando, ainda, que a taxa de financiamento deveria ser, na sua opinião, de 100%, e não os atuais 95%. Conclui afirmando que é necessário e premente intervir a tantos níveis no Parque Natural de Montesinho que, manifestamente, quer deixar sublinhada a sua insatisfação face ao valor definido para o presente Aviso. Em resposta, a Diretora Regional, Sandra Sarmento, compromete-se a falar com o Sr. Secretário de Estado, dando nota da exposição do Presidente da Comissão de Cogestão, em particular no que se refere à necessidade de beneficiar mais os Municípios em próximos Avisos, dado os seus contributos anuais para este Fundo. -----

De seguida, Hernâni Dias passou a palavra a Luís Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais, que, na generalidade, concorda com o Presidente da Comissão de Cogestão, especialmente, na questão da elaboração de candidaturas em parceria, reforçando, ainda, que a submissão de várias candidaturas ao presente Aviso são uma oportunidade para se obter mais financiamento. -----

O Presidente da Comissão de Cogestão deu seguimento à reunião, passando a apresentar a proposta de candidatura conjunta entre os Municípios de Bragança e Vinhais, que já tinha sido analisada e aprovada na reunião anterior da Comissão. Assim, a candidatura entendida como prioritária pela Comissão de Cogestão vai focar-se na substituição da totalidade da sinalética do Parque, por se encontrar em mau estado de conservação e/ou com informação desatualizada, e na colocação de sistemas de sensorização para contabilização dos visitantes nas principais entradas/saídas do Parque

[Handwritten signature]



Natural de Montesinho, dando, como referiu, resposta aos indicadores de realização definidos para o Modelo de Cogestão do PNM. -----

De seguida, o Presidente do Município de Vinhais tomou a palavra para propor à Comissão a submissão de uma candidatura complementar e individual deste Município que consiste na realização de obras de reabilitação e restauro de estruturas e infraestruturas do Parque Biológico de Vinhais, bem como a melhoria de acessos rodoviários, permitindo, no final das intervenções, melhores condições de segurança e conforto para os visitantes. -----

De seguida, Miguel Nóvoa pediu a palavra para apresentar aos membros da Comissão, à semelhança do que já tinha feito na reunião anterior, uma candidatura da AEPGA, complementar e individual, que consiste na melhoria das condições de visitaçã, atratividade e dinamização de percursos pedestres no Parque Natural de Montesinho, através de meios físicos e digitais. A ideia base consiste em selecionar três ou quatro percursos, renovar a sinalética específica e criar uma estrutura de apoio numa aldeia do PNM, contígua a um dos percursos selecionados. Em simultâneo serão concebidas uma plataforma de dados e uma aplicação móvel que permitirá, também, o recurso à gamificação. -

Seguiu-se Carlos Silveira, com a manifestação de interesse do IPB em apresentar uma candidatura individual, também complementar à designada de prioritária, que consiste no uso de ferramentas de realidade virtual (RV) e realidade aumentada (RA) para a promoção de pontos de interesse de maior atratividade – naturais, patrimoniais e culturais– para diferentes públicos-alvo, através de uma aplicação móvel. -----

De seguida, e em virtude de três entidades da Comissão terem apresentado as suas propostas individuais, tomou a palavra Hernâni Dias para manifestar o interesse do Município de Bragança em apresentar uma candidatura, também individual e complementar à que vai ser apresentada em consórcio, que consiste na recuperação de um imóvel, localizado numa aldeia do Parque, com vista à criação do Centro Interpretativo do Parque Natural de Montesinho, em Bragança, uma infraestrutur inexistent neste concelho. A par das obras de recuperação e de adequaçã do interior para visitaçã, serão realizadas obras de melhoria dos acessos e caminhos, bem como instalado equipamento de sensorizaçã para contabilizaçã de visitantes e a respetiva sinalizaçã exterior direcional e informativa adequadas. -----

Abel Pereira pediu a palavra para realçar que a candidatura prioritária, na perspetiva desta Comissão, deve ser bem estruturada e as outras devem ser, efetivamente, complementares. -----

Seguiu-se a apreciaçã das propostas e foi deliberada a aprovaçã de todas por consenso, ficando estabelecido o compromisso de cada entidade partilhar a memória descritiva durante a primeira semana de outubro. -----

Ponto 2. Apresentação da nova estrutura do plano de ações a integrar no Plano de Cogestão do PNM; -----

O Presidente da Comissão de Cogestão apresentou o ponto dois da ordem de trabalhos e iniciou a sua intervenção por referir que o documento das medidas e ações, analisado em parte na reunião anterior, foi reestruturado e colocado na pasta partilhada dos Membros a 20 de setembro de 2022. As maiores alterações prendem-se com a supressã dos projetos de conservaçã da natureza da competência do ICNF e a designaçã dos eixos estratégicos, que se resumem, agora, a três,



especificamente nos domínios de intervenção da Comissão de Cogestão, nomeadamente, comunicação dos valores territoriais da área protegida, promoção do território e sensibilização, formação, investigação e capacitação. Hernâni Dias solicitou aos membros presentes que analisem pormenorizadamente o documento partilhado para que seja possível e profícua uma discussão conjunta na próxima reunião da Comissão de Cogestão. -----

Ponto 3. Outros assuntos; -----

Não foi apresentado outro assunto na reunião. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Comissão de Cogestão deu por encerrada a reunião pelas onze horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Comissão de Cogestão e pela Técnica do Modelo de Cogestão do Parque Natural de Montesinho, Árcia Foreno que a secretariou.

Hernâni Dias

(Presidente do Município de Bragança e Presidente da Comissão de Cogestão do PNM)